

Cooperação pudessem realizar as suas actividades em Macau, e conseguiu-se, com sucesso, manter a competência de apreciação de fundos de oferta privada na Zona de Cooperação. Melhoraram-se os serviços financeiros transfronteiriços relacionados com a vida da população e promoveu-se a extensão dos meios de pagamento do Simple Pay aos estabelecimentos comerciais-piloto do Novo Bairro de Macau.

Quanto ao desenvolvimento sinérgico da indústria tecnológica, foram disponibilizados às instituições do ensino superior de Macau os apoios necessários para liderarem a construção de laboratórios conjuntos de Guangdong, Hong Kong e Macau, bem como a instalação do laboratório conjunto na área dos circuitos integrados cuja construção já havia sido aprovada. Em 2025, foi aprovado um novo laboratório conjunto na área da medicina tradicional chinesa. Foi promovida a transformação de dez projectos-chave na Zona de Cooperação, envolvendo áreas como o design de chips, células estaminais, materiais avançados e tecnologia digital. Foi dado apoio à criação de cinco centros de investigação do Instituto de Investigação Científica e Tecnológica da Universidade de Macau, originando a construção num total de 16 laboratórios conjuntos Instituto/Empresas. Até 1 de Setembro, foram introduzidos 51 novos projectos de investigação científica, perfazendo um total de 369.



[LAG2025] Empenho na promoção da articulação da cultura, turismo e desporto, impulsionando o desenvolvimento industrial

Jogos Nacionais potencializam a Grande Baía, ampliando novos espaços para a cooperação regional



A 9 de Novembro de 2025, foi inaugurada a 15.^a edição dos Jogos Nacionais, o maior evento multidesportivo de mais alto nível nacional, o qual foi organizado, pela primeira vez, por três regiões, Guangdong, Hong Kong e Macau; tratou-se de uma medida importante do País para promover o desenvolvimento sinérgico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e, também, de uma iniciativa inovadora para mostrar ao mundo as vantagens institucionais do princípio “um país, dois sistemas” e os novos êxitos da modernização ao estilo chinês.

A Zona de Competição de Macau organizou um total de 479 provas desportivas, com a atribuição de 22 medalhas de ouro e um total de 74 medalhas, e acolheu mais de 1800 líderes, treinadores, atletas e oficiais técnicos. A delegação desportiva de Macau alcançou o melhor resultado de sempre desde a sua participação nos Jogos Nacionais, com três medalhas de ouro e duas de bronze.

Através da organização conjunta por três regiões dos Jogos Nacionais, o Governo da RAEM acumulou uma valiosa experiência de cooperação regional, incluindo a realização, em conjunto com Guangdong e Hong Kong, da primeira prova de ciclismo transfronteiriça na história dos Jogos Nacionais, com recurso ao modelo inovador de “passagem fronteira sem contacto” (sem necessidade de parar), que proporcionou uma experiência piloto para a cooperação em eventos desportivos transregionais na Grande Baía, de forma a estreitar ainda mais a colaboração entre os três locais. Desde o empoderamento tecnológico até à partilha de recursos, esta iniciativa estabeleceu uma base sólida para a integração aprofundada de desporto e turismo cultural da Grande Baía, injectando um novo dinamismo na construção de “um ponto, dois lugares” na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Após uma análise aprofundada das experiências adquiridas na organização conjunta da 15.^a edição dos Jogos Nacionais por Guangdong, Hong Kong e Macau, a Administração Geral de Desporto do Estado, o Governo Popular da Província de Guangdong, os governos da Região Administrativa Especial de Hong Kong e da RAEM assinaram, no dia 21 de Novembro, o “Acordo sobre o reforço da cooperação desportiva e a promoção do desenvolvimento integrado”, que visa promover, de forma contínua, a integração desportiva nas três regiões, aproveitar plenamente as funções únicas e os diversos valores do desporto, e servir ainda mais na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e na concretização prática do princípio “um país, dois sistemas”.

Construção de alta qualidade da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

As três regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau têm intensificado continuamente o diálogo e a interacção, as visitas mútuas e o intercâmbio, bem como a comunicação e a cooperação entre os seus altos dirigentes, de modo a elevar conjuntamente o nível da cooperação. No que concerne ao desenvolvimento das actividades no âmbito do “Projecto de Gestão Financeira Transfronteiriça” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, registou-se a participação de um total de 11 bancos de Macau e foram abertas mais de 28 mil contas. Até ao final de 2025, o número total de investidores individuais envolvidos no “Projecto de Gestão Financeira Transfronteiriça” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, foi de 177,9 mil, incluindo 54 mil investidores de Hong Kong e Macau e 117,7 mil de investidores do Interior

da China, sendo que as instituições piloto do Interior da China processaram as transferências transfronteiriças de fundos através de um canal de transferência de fundos fechado, no valor de 127,753 mil milhões de renminbi.

No que diz respeito às finanças transfronteiriças, os bancos pilotos e as companhias de seguros contribuíram para facilitar as actividades cambiais transfronteiriças e está a ser desenvolvido um estudo inerente à criação da lista branca dos produtos de seguro de Guangdong, Hong Kong e Macau. Os “Critérios da Grande Baía” em termos de certificação foram determinados no sentido de impulsionar a convergência de regras e mecanismos. Foi dado apoio à criação do “Centro de Serviços Consultivos sobre Propriedade Intelectual da Grande Baía”, que presta serviços de registo de marcas no Interior da China, registo de direitos autorais, pedido de patentes, bem como registo de marcas em Hong Kong e em Macau. Além disso, o Governo da RAEM, em cooperação com as autoridades de Guangdong e Hong Kong, estabeleceu um mecanismo de cooperação na área de consumo honesto, por forma a reforçar a cooperação com as cidades da Zona da Grande Baía nos domínios da ciência e tecnologia e do turismo.

Quanto à cooperação regional com as províncias e cidades do Interior da China, o Governo da RAEM, tirando o melhor proveito dos mecanismos de cooperação já existentes e das vantagens das equipas especializadas de cooperação, reforçou a cooperação nas áreas prioritárias, nomeadamente, big health de medicina tradicional chinesa, finanças modernas, tecnologia de ponta, cultura, turismo, convenções e exposições, e continuou a apoiar a revitalização rural do distrito de Xiushui da província de Jiangxi. O acordo sobre o terceiro lote de projectos de apoio à revitalização rural do distrito de Xiushui foi assinado em 30 de Dezembro de 2025.

Fortalecimento do intercâmbio com o exterior e enriquecimento das funcionalidades da Plataforma

O Governo da RAEM prosseguiu, de forma proactiva, os trabalhos de planeamento e preparação relativamente à criação de representações económicas, comerciais, turísticas e culturais nos países da Ásia Oriental e do Sudeste Asiático e procedeu aos trabalhos para estabelecer laços de geminação com a cidade de Brasília, para que Macau possa desempenhar um papel maior no palco internacional. Uma delegação de instituições de ensino superior de Macau, organizada pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, deslocou-se ao Brasil, de 10 a 15 de Outubro, e visitou instituições de ensino superior, parques de inovação tecnológica e hubs de tecnologia e inovação locais. Foi assinado um total de oito acordos de cooperação e foram estabelecidas cinco intenções de cooperação entre as instituições de ensino superior de Macau e as suas congéneres e entidades locais.

Para desempenhar bem o papel de “interlocutor com precisão” na cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Governo da RAEM tem adoptado medidas multidimensionais para promover a cooperação aprofundada entre a China e os países de língua portuguesa nos domínios da economia, comércio, ciência e tecnologia, turismo, cultura e da formação de quadros qualificados, enriquecendo continuamente a conotação da Plataforma Sino-Lusófona. Através da modalidade de grupos de trabalho específicos, foi promovida a implementação de vários projectos, nomeadamente a construção de fábricas nos países de língua portuguesa por

parte das empresas líderes de materiais de construção e mobiliário doméstico incluídas nas 500 maiores da China, e das grandes empresas de cereais e óleos alimentares, assim como foi dado apoio à aquisição em larga escala dos produtos agrícolas.

A 17.ª Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa realizou-se, pela primeira vez, entre Macau, Pequim e Zhongshan, juntando um total de 84 artistas e artesãos de nove países de língua portuguesa, do Interior da China e de Macau num festival cultural rico e diversificado, que contou com a participação de quase 128 mil pessoas. A par disso, realizaram-se a “2.ª Exposição Económica e Comercial entre a China-Países de Língua Portuguesa (Macau)” e o “Concurso de Inovação e Empreendedorismo (Macau) para as Empresas de Tecnologia do Brasil e de Portugal de 2025”, promovendo a cooperação entre o Interior da China e os países de língua portuguesa nas áreas de actividades financeiras e de seguro, comércio electrónico e investigação científica. Trabalhou-se empenhadamente para impulsionar a concretização de mais projectos de investimento no âmbito do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa, de forma a desempenhar bem o papel de “interlocutor com precisão” na cooperação entre a China e os países de língua portuguesa.

A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma e o Governo da RAEM realizaram, em 5 de Dezembro, a 7.ª reunião conjunta sobre o apoio à participação e colaboração abrangente de Macau na construção de “Uma Faixa, Uma Rota”, a fim de apoiar Macau na expansão de espaços de cooperação com maior potencial no contexto da construção conjunta de “Uma Faixa, Uma Rota”, a fim de permitir que Macau desempenhe um papel mais significativo na abertura do País ao exterior em alto nível.

O Departamento para os Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau do Ministério do Comércio, a Associação dos Construtores Cívicos Internacionais da China e o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento da RAEM co-organizaram uma delegação conjunta de “expansão para o exterior” de empresas do Interior da China e de Macau, composta por representantes dos empresários de ambos os lados, na deslocação à Indonésia e à Malásia entre 7 e 11 de Dezembro, para visitar in loco grandes projectos de infra-estruturas realizados por empresas chinesas do sector de infra-estruturas, obter uma visão abrangente das mais recentes iniciativas em matéria de infra-estruturas, projectos de cooperação e políticas de apoio relevantes, estabelecer uma ponte de cooperação prática com as empresas locais e do Interior da China, por forma a expandir assim as suas actividades nos mercados dos diferentes países abrangidos pela iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.



[LAG 2025] Potenciar a função de “interlocutor com precisão” para enriquecer a função de plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Desenvolvimento ordenado da construção dos projectos relevantes e optimização activa da política habitacional